



Oncologia veterinária: conceitos, diagnóstico, tratamento e feridas neoplásicas em cães e gatos

Autor(es)

Fabiano Herasto De Paula

Ana Vitoria De Souza Brito

Stiwens Roberto Trevisan Orpinelli

Juliana Dias Martins

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS

Introdução

A oncologia veterinária é a especialidade que estuda os tumores em animais domésticos, abrangendo prevenção, diagnóstico e terapêutica. O câncer é uma das principais causas de morte em cães e gatos, principalmente em animais idosos, e sua ocorrência tem aumentado devido à maior expectativa de vida desses pacientes. O estudo dessa área é essencial para o clínico veterinário, pois possibilita a detecção precoce de neoplasias, o manejo de pacientes com doenças avançadas e o uso de tratamentos que proporcionem qualidade de vida. Entre as complicações oncológicas mais relevantes estão as feridas tumorais, que se caracterizam por dor, odor, secreção e necrose tecidual, sendo frequentemente observadas em neoplasias de pele e de glândula mamária. Tais lesões impactam não apenas a sobrevida, mas também o bem-estar do paciente, demandando cuidados específicos.

Objetivo

O presente trabalho tem como objetivo revisar os conceitos de oncologia veterinária, destacando métodos diagnósticos, modalidades terapêuticas e o manejo clínico das feridas neoplásicas em cães e gatos, com ênfase em sua etiologia, fisiopatologia, manifestações clínicas, prognóstico e tratamento.

Material e Métodos

A pesquisa foi desenvolvida com base em literatura científica, incluindo livros e obras de referência em medicina veterinária publicadas entre 2015 e 2022. Foram utilizados descritores como: "oncologia veterinária", "câncer em cães e gatos", "feridas neoplásicas" e "tratamento oncológico em animais". Os critérios de inclusão abrangearam capítulos de livros em português e inglês que abordassem aspectos diagnósticos, terapêuticos e clínicos relacionados às neoplasias em pequenos animais. Após a seleção, os dados foram organizados e discutidos.

Resultados e Discussão

A oncologia veterinária é a especialidade que estuda as neoplasias em animais, abrangendo diagnóstico, tratamento e cuidados paliativos. Os tumores surgem a partir de alterações genéticas que promovem crescimento celular desordenado e podem ser benignos ou malignos. Em cães, destacam-se as neoplasias mamárias, linfomas



e mastocitomas, enquanto em gatos predominam carcinoma mamário, carcinoma de células escamosas e linfomas. O diagnóstico precoce é fundamental, pois influencia diretamente o prognóstico. A citologia aspirativa por agulha fina é um método rápido e pouco invasivo, mas a confirmação definitiva depende da biópsia e do exame histopatológico, que permitem determinar o tipo tumoral, o grau de malignidade e as margens de invasão. O estadiamento clínico deve incluir exames de imagem, como radiografia, ultrassonografia e tomografia, essenciais para identificar metástases e planejar a terapêutica. As opções de tratamento incluem cirurgia, quimioterapia, radioterapia e cuidados paliativos. A cirurgia permanece a principal abordagem curativa para tumores sólidos, desde que realizada com margens adequadas. A quimioterapia é indicada em neoplasias hematopoiéticas e metastáticas, com protocolos que minimizem efeitos adversos, enquanto a radioterapia, ainda restrita, apresenta bons resultados em sarcomas e carcinomas localizados. Os cuidados paliativos têm como objetivo melhorar a qualidade de vida, com analgesia, suporte nutricional e manejo de complicações clínicas. As feridas neoplásicas, frequentemente observadas em tumores cutâneos ou subcutâneos ulcerados, surgem especialmente em neoplasias de crescimento rápido, como carcinomas de células escamosas, mastocitomas e tumores mamários. Etiologicamente, resultam da invasão local do tumor, destruição tecidual, necrose e falha do processo de cicatrização. Fisiopatologicamente, caracterizam-se pelo desequilíbrio entre destruição e reparo, associado à hipoxia, inflamação crônica e colonização bacteriana. Clinicamente, apresentam dor, secreção serossanguinolenta ou purulenta, odor fétido, necrose e sangramentos recorrentes, afetando negativamente a qualidade de vida do paciente. O diagnóstico é essencialmente clínico, baseado na observação da lesão e no histórico de neoplasia. O prognóstico das feridas neoplásicas depende do tipo histológico do tumor, grau de invasão, presença de metástases e possibilidade de ressecção cirúrgica com margens livres. Quando a cirurgia é viável, incluindo tecido profundo, constitui a abordagem de escolha, aumentando significativamente o controle local em tumores cutâneos ressecáveis. Quando a ressecção completa não é possível, a cirurgia assume caráter paliativo, reduzindo exsudação, odor e dor, promovendo melhora significativa da qualidade de vida. O manejo clínico inclui curativos absorventes de alta capacidade, controle da infecção com antimicrobianos tópicos ou sistêmicos, analgesia multimodal e aplicação de agentes tópicos, como metronidazol em gel ou mel medicinal. Embora essas medidas não curem a lesão, são essenciais para reduzir desconforto, odor e risco de complicações infecciosas, garantindo bem-estar e conforto ao paciente.

Conclusão

A oncologia veterinária tem papel essencial no manejo de cães e gatos com câncer, permitindo diagnóstico precoce, definição terapêutica e cuidados paliativos. As feridas neoplásicas representam um desafio clínico e são frequentes em neoplasias cutâneas e mamárias, exigindo protocolos de tratamento voltados ao controle da dor, odor e secreção. O enfoque terapêutico deve priorizar tanto a sobrevida quanto a qualidade de vida dos animais, considerando o impacto emocional e financeiro sobre os tutores.

Referências

- ETTINGER, Stephen J.; FELDMAN, Edward C.; CÔTÉ, Etienne. Tratado de Medicina Interna Veterinária: doenças do cão e do gato. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.
- FOSSUM, Theresa Welch. Cirurgia de Pequenos Animais. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- MORRISON, Wallace B.. Cancer in Dogs and Cats: Medical and Surgical Management. 2. ed. West Lafayette: Teton Newmedia, 2002. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=-LB3EUeg4okC&pg=PR3&hl=pt-BR&source=gbs_selected_pages&cad=1#v=onepage&q=wound&f=false. Acesso em: 04 out. 2025.
- OBRADOVICH, Joyce E.. Small Animal Clinical Oncology. Boca Raton: Crc Press, 2017. 329 p.